

Ata da vigésima reunião do mandato 2015/2017 Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Cedro do Abaeté – novembro de 2015

Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dez horas, no Salão da Biblioteca Waldete Lessa, reuniu-se o Conselho do Patrimônio Cultural convocado pessoalmente pelo Setor de Patrimônio Cultural, representado pela Secretária Ivone Maria de Andrade. Contando com a presença dos seguintes conselheiros: Norma Borges Pinto Silva, conselheira titular, presidente e membro do Setor de Patrimônio Cultural, e os conselheiros titulares Ivone Maria de Andrade, Graciela Álvares Ferreira de Andrade, Valéria Aparecida da Cunha Rodrigues e Anóé Antônio Ribeiro e suplentes: Cátia Regina, Silvânia Aparecida da Silva e Sinara Moraes Figueirêdo, compatibilizando quórum suficiente para a realização da reunião. Após os cumprimentos iniciais, e a leitura, aprovação e assinatura da ata da reunião anterior, fizemos a leitura da pauta de hoje: prestação de contas do Fundo, restauro dos livros do cartório e análise e aprovação do Inventário de Proteção do Acervo Cultural. De posse dos extratos bancários e das notas de empenho, os conselheiros analisaram os investimentos feitos com os recursos do Fundo de Patrimônio Cultural, incluindo os gastos com a elaboração do Projeto de Educação Patrimonial, e os bens culturais, nos seguintes termos: investimentos na recriação da Companhia de Reis Estrela do Oriente, bem inventariado: quatro mil quatrocentos e dezesseis reais e sete centavos. Investimento na realização do Projeto de Educação Patrimonial um mil oitocentos e dezesseis reais. Investimento nos bens inventariados, no caso, a Capela Mortuária Doze mil oitenta e cinco reais e oito centavos. Após a análise dos investimentos feitos pelo Fundo, os conselheiros presentes aprovaram a prestação de contas do Fundo de Patrimônio Cultural. Em seguida foi feita a análise das fichas do inventário de proteção do acervo cultural realizadas este ano, quais sejam: Pé de moleque e Festa Junina (patrimônio imaterial), Santa Clara, São Miguel e Carro de Boi do Seu Orcílio (bens móveis), calçamento da Avenida Francisco Guimarães (conjunto paisagístico) e o Telecentro (bem imóvel). Após a análise da execução do Inventário, os conselheiros declaram aprovado a Execução do Inventário do Acervo Cultural no ano de dois mil e quinze. Também foi repassado por fim pela conselheira Norma Borges a informação